

A MENINA FEZ CARINHO NA LUA

FÁTIMA CORDEIRO



Direitos exclusivos para esta edição:

Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac),

Campus Rio Branco, BR 364, Km 4,

Distrito Industrial – Rio Branco-AC, CEP 69920-900

E-mail: edufac.ufac@gmail.com / edufac@ufac.br

Feito Depósito Legal

Editora Afiliada:



FÁTIMA CORDEIRO

A MENINA FEZ CARINHO NA LUA

A menina fez carinho na lua

ISBN 978-85-8236-115-3

Copyright © Edufac 2020

Fátima Cordeiro

**Editora da Universidade Federal do Acre – Edufac- Rod. BR364, km 04 • Distrito Industrial 69920-900 • Rio
Branco • Acre**

Coordenador da Edufac

Antonio de Queiroz Mesquita

CONSELHO EDITORIAL

**Antonio de Queiroz Mesquita (Pres.), Carromberth Carioca Fernandes, Délcio Dias Marques, Esperidião Fecury
Pinheiro de Lima, Humberto Sanches Chocair, José Porfiro da Silva (Vice-Pres.), José Sávio da Costa Maia,
Leandra Bordignon, Lucas Araújo Carvalho, Manoel Limeira de Lima Júnior Almeida, Maria Aldecy Rodrigues
de Lima, Rafael Marques Gonçalves, Rodrigo Medeiros de Souza, Rozilaine Redi Lago, Selmo Azevedo Apontes,
Sérgio Roberto Gomes de Souza, Silvane da Cruz Chaves, Simone de Souza Lima**

Coordenadora Comercial

Ormifran Pessoa Cavalcante

Editora de Publicações

Jocília Oliveira da Silva

Ilustrações

Enilson Amorim

Revisão de texto

Ormifran Pessoa Cavalcante

Diagramação

Anderson de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre

C794m Cordeiro, Fátima, 1970-

**A menina fez carinho na lua / Fátima Cordeiro. – Rio Branco: Edufac,
2020. 69 p.**

ISBN: 978-85-8236-115-3

**1. Literatura brasileira. 2. Literatura brasileira - Poesia. 3. Literatura
infantil. I. Título.**

CDD: B869.8

Bibliotecária: Alanna Santos Figueiredo - CRB 11º/1003

Aprendamos a dar graças a Deus em toda e qualquer situação.

Dedicado aos netos:

Anna Lívia

&

Murilo Guilherme

Sumário

RECOMENDAÇÃO	11
CÓCEGAS NA LUA	12
ONDE ESTÁ A POESIA, OLÊ, OLÊ, OLÁ?	14
BATEU NA TRAVE	15
LER... ..	16
MEUS BRINQUEDOS	18
GABI	19
VOA, VOA, ABELHINHA	20
VOVÓ QUERIDA	22
DEI UM PULO	23
MEU VIRA-LATA	24
O VELORINHO	25

EMPENA, EMPENA 26

A BONECA 27

BRINCAR 28

MEU PÉ DE AÇAÍ 29

TRABALHA, TRABALHA 30

PASSARINHO 32

O SOL 34

NO CÉU 35

VAMOS PLANTAR 36

OS PATINHOS 38

MEU IRMÃOZINHO 40

MINHA CAMISA 41

ESTUDANDO 42

EU NÃO VI 43

O QUE TEM DENTRO?	44
OS NUMERAIS	45
O HORIZONTE	46
ÁGUA DA CHUVA	47
A VELHINHA	49
A PRINCESA	50
A SERINGUEIRA	51
A BOLA	52
O GATINHO	53
ACORDEI	54
ELA SE FOI	55
NA REDE	56
A TINTA DO CÉU	57
PEGUE ESTE ANELZINHO E NÃO DIGA NADA PRA NINGUÉM	58

MEU CORAÇÃOZINHO 59

BANANA MOLENGA 60

RECEITA DE BOLO MÁGICO 61

O TELEFONE 62

A SAIA DA MENINA 63

**Um agradecimento especial ao escritor Leo Cunha e colegas
participantes da oficina Poesias para Crianças, promovida pelo
Serviço Social do Comércio - Sesc /AC e realizada no período de 06
a 09 de dezembro de 2017.**

RECOMENDAÇÃO

*QUE OS LEITORES GRANDES (ADULTOS) LEIAM
COM OS LEITORES PEQUENOS (CRIANÇAS)*

CONVITE POSTO E PROPOSTO...

POEMAR DE UMA MANEIRA FLEXÍVEL COM AS IMAGENS DAS PALAVRAS, QUASE QUE COMO REGAR, OU MELHOR, AGUAR PARA QUE ELAS CRESCAM, CONTEMPLANDO DIVERSOS SENTIDOS.

ASSIM ME CHEGARAM ESSES POEMAS, COMO UM CONVITE PARA POUSAR OS OLHOS E BRINCAR DE FORMA SENSORIAL. ASSIM...ASSIM, QUEBRE AS PALAVRAS, TRANSFORME-AS EM CACOS E DEPOIS LIMPE-AS E VOLTE A JUNTÁ-LAS “DEVAGARINHO”, COMO A MONTAGEM DE UM MOSAICO. PRONTO: A INTEIREZA.

BOM, AGORA, VAMOS BRINCAR DE PRODUZIR OUTROS SENTIDOS PARA ELAS, AS PALAVRAS E AS IMAGENS DESCONECTADAS DA PRIMEIRA CAMADA DA AGUÇADA LEITURA – DEGUSTAÇÃO. ARRUMÁ-LAS OUTRAS VEZ, COMO EM UM JOGO DE PEÇAS DELICADAMENTE ESCULPIDAS: PRONTO UM NOVO MOSAICO, UMA OUTRA BONITEZA. O EXERCÍCIO URGENTE DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CRESCIMENTO DE UM IMAGINÁRIO SAUDÁVEL E ENRIQUECIDO POETICAMENTE. NECESSIDADES NOSSAS, DOS HUMANOS – MULHERES E HOMENS E SUAS RELAÇÕES IMPREVISÍVEIS. SENTIMENTOS QUE SÓ A POESIA DESENCADEIA. TALVEZ POR ISSO A AUTORA FÁTIMA CORDEIRO OS PROCLAMA POÉTICOS – ACREANIDADES – NO PLURAL, SIM?

A ESCRITA E A LEITURA FAZEM ISSO CONOSCO: NOS LIGAM, NOS VINCULAM AOS ESPAÇOS DE CULTURA E IDENTIDADES.

BENZA DEUS! ABRAÇOS, DESTE DELIRANTE LEITOR.

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO/ESCRITOR E CONTADOR DE HISTÓRIAS

CÓCEGAS NA LUA

A menina fez cócegas na lua.

A lua gostou tanto,

Que deu um pedacinho de si

Para a menina levar.

Isso é amar...



ONDE ESTÁ A POESIA, OLÊ, OLÊ, OLÁ?

Onde está a poesia, olê, olê, olá?

Onde está a poesia, olê, olê, olá?

Ela está em seu passeio, olê, olê, olá...

Ela está em seu passeio, olá... olê, olê, olá...

Ela vai passar por onde, olê, olê, olá?

Ela vai passar por onde, olê, olê, olá?

Onde tem gente que SENTE, olê, olê, olá...

Onde tem gente que CHORA, olê, olê, olá...

Onde tem gente FELIZ, olê, olê, olá...

E tem CRIANÇA MIMOSA, olê, olê, olá...

Ela vai passar por onde, olê, olê, olá?

Vai passar aqui AGORA, olê, olê, olá...

BATEU NA TRAVE

Fui jogar bola

No campinho da esquina.

A bola bateu na trave.

Uotlov! Bateu na janela...

Ééégua! Na cabeça da Marcela, Xiiii!!

– Coooorrre! Que lá vem ela!

LER...

Ler é crescer...

Em algum lugar,

Resolvi escrever.

Faz muito bem

Amar alguém

Zeloso com uma leitura...

Boa...

Envolvente...

Misteriosa...



MEUS BRINQUEDOS

Meus brinquedos

São todos de papelão.

Da caixa de sabão

Sai música de violão.

Chapeuzinho Vermelho

Tem medo do lobo,

Feito de caixa de ovo.

Com muitas caixas de leite

Fiz pulseiras pra boneca Neide...

Ah, mas gosto mesmo

É da minha penteadeira.

Usei duas caixas de geladeira...

GABI

Gabi é careca

Bonita de fita amarela

Leio estória de assombração

Mas ela fala:

- Não tenho medo, não!

VOA, VOA, ABELHINHA

Voa, voa, abelhinha...

Leva um beijo

Pro meu pai,

Que no mundo,

Sozinho, lá vai.

Voa, voa abelhinha,

Leva a ele lembrança,

Diz que o meu coração

Ainda é de criança.



VOVÓ QUERIDA

**Vovó querida,
Faz doce de araçá,
Com cheiro de cantiga de ninar...
Vovó querida,
Faz mingau de banana,
Com gosto de história na cama...**

DEI UM PULO

**Dei um pulo,
Dei dois pulos,
Dei três pulos,
Pulei e me apaixonei,
Mas, não gostei!
O garoto é meio tonto,
Nariz longo,
Ai, ai, ai!
Se apaixonar
É assim,
De se lastimar?**

MEU VIRA-LATA

**Meu vira-lata
Encontrou um pão
No lixão.
Era do menino
Que dormia,
Naquela noite fria,
Debaixo do jornal,
Que dizia:
Toda criança precisa
De cinco refeições por dia!**

O VELORINHO

A menina fez um velorinho

Para o seu pintinho:

Juntou dois palitinhos,

Cruzou com linha,

Fez uma cruzinha,

E ficou lá... sozinha.

EMPENA, EMPENA

O papagaio subiu, subiu, subiu...

A curica subiu, subiu, subiu...

A pipa subiu, subiu, subiu...

A pandorga subiu, subiu, subiu...

A pepeta subiu, subiu, subiu...

**A peteca corre, corre, corre, corre, corre, corre, corre,
corre, corre, corre...**

**O menino corre, corre, corre, corre, corre, corre, corre,
corre, corre, corre...**

Empena! Empina!

Colou! Colou!

O menino vibrou!

A BONECA

A boneca da menina

É uma bailarina

Tão bonita,

Tão velhinha.

Foi presente

Da madrinha.

Dança, dança, bailarina,

Que ainda há esperança

Na ponta do teu pé.

BRINCAR

Em Sena Madureira,

Gosto de brincar na ladeira.

Em Tarauacá,

Abacaxi tem mais que tacacá.

Em Feijó,

Galinha-carijó.

Mas em Rio Branco,

Tem alguém

Que amo tanto...

MEU PÉ DE AÇAÍ

**Meu pé de açaí,
De tão bonito que ficou,
Me fez lembrar você,
Quando sua folha balançou.
Com farinha e açúcar,
Meu coração bate mais forte.
É muito gostoso
Aqui no Norte!**

TRABALHA, TRABALHA

A formiga trabalha

A vovó trabalha

A mãe trabalha

A formiga carrega a folha

A vovó costura

A mãe pinta uma flor

Mas o cunhado não faz nada

LÁ FORA

Lá fora, da janela,

Vejo o mundo:

Tem gente correndo,

Tem gente sorrindo,

Tem gente brincando,

Tem gente brigando,

Tem gente com fome,

Tem gente com sede...

Mais amor,

Por favor!

PASSARINHO

**Passarinho, passarinho,
Tu, que viajas muito,
Diga-me:
Onde tem
Bolacha
Com gosto de suco de caju?
Sorvete
Com cheiro de alegria?
Bombom
Com gosto de livro novo?
Algodão doce
Com as cores do arco-íris?
Passarinho, passarinho,
O que eu quero
É amarelo,
Da cor de caramelo.**



O SOL

O sol está tão bonito,

O céu parece o mar.

Estou feliz!

Mas eu quero amar...

Sorrir para as flores,

Cheirar hortelã,

Mexer a terra quente,

Brincar com as borboletas,

E dizer que elas

São fofas...

NO CÉU

Uma nuvem no céu

Parece um carneirinho.

Dormi,

Acordei,

Uma onça achei.

Corri,

Olhei pra trás,

Vi um sorvete derretendo,

E eu, correndo...

VAMOS PLANTAR

Vamos plantar mais flores?

Colorir o céu com as rosas?

Plantar jasmim?

Em todo jardim?

Margaridas nas janelas?

Palmeiras nos quintais?

Com as samambaias?

Enfeitar as saias?...



OS PATINHOS

Patinhos são tão bonitos

Vi dez na lagoa

Com a mamãe pata

Rindo à toa

São tão elegantes

Mesmo distantes

São tão educados

Bem treinados



MEU IRMÃOZINHO

Meu irmãozinho nasceu.

Puxa, parece comigo!

É tão cheiroso!

Olha pra mim,

Sorri,

Bate o pezinho,

Faz pipi.

Mamãe está contente.

MINHA CAMISA

**Cadê minha camisa,
De um botão só?
Aquele vermelha,
Manchada de tinta,
Furadinha,
Com o cheiro da vovó?
Quem encontrar,
Por gentileza,
Entregar.**

ESTUDANDO

Estou estudando,

Pensando...

Sonhando...

Serei eu um sargento?

Serei eu um pedreiro?

Serei eu um policial?

Serei eu um campeão de natação?

A professora me acorda:

– Terminou a sua lição?

EU NÃO VI

Branca de Neve

Veio falar comigo,

Se eu vi

Os sete anões,

Que demoravam a chegar,

Se eu vi

A bruxa aparecer.

Ah, Branca de Neve,

Quem deve saber

É você!

O QUE TEM DENTRO?

O que tem dentro do relógio?

Como escreve a caneta?

Por que o macaco faz careta?

Por que o avião sobe?

Por que o barco não corre?

Por que eu nasci aqui?

Por que existe o por quê?

Por quê?

Responda-me, você!

OS NUMERAIS

Gosto dos numerais,

Mas prefiro o 10...

Ele é demais:

Provoca emoção,

Dez mandamentos,

Dez em Arte,

Dez dedos,

Dez segredos...

Dez livros,

Dez linhas...

O HORIZONTE

**Um sol,
Dois palitinhos,
Três anõezinhos,
Quatro patinhos,
Cinco bombons,
Seis gaviões,
Sete leões,
Oito biscoitos,
Nove elefantes,
Dez gigantes,
E, eu, sozinho,
Olhando o horizonte...**

ÁGUA DA CHUVA

Água da chuva é bonita,

Ela corre no quintal.

Faço o meu barquinho de papel,

Viajo para Portugal,

Chuá, chuá, chuá...



A VELHINHA

Passo pela velhinha,

Ela sorri e fala:

– Bom dia!

Ela vende plantas,

E me falou

Que as crianças são flores,

Espalhadas no mundo das dores...

A PRINCESA

**A princesa dança em seu castelo,
Tem pente de ouro,
Colares de pérolas do mar,
Vestidos que a fazem sonhar,
Tecidos com fios de prata.**

**Junto dela,
Sou um menino,
Quem sabe, um soldado
Do castelo encantado...**

A SERINGUEIRA

Árvore dá leite!

Diz o vovô.

Com esse leite,

Já fiz bola,

Sapato,

E até cartucheira,

Tudo tirado da seringueira!

A BOLA

A bola rasgada do menino

Bola no chão.

Ela bola

Nos sonhos rasgados do menino.

O GATINHO

O gatinho é tão pequenino...

É Julião Petruchio!

Salta, enrola, se enrola...

Peralta, olhos pequenos,

Procura a sua gata...

Romântico, ele espera Catarina,

Na janela.

ACORDEI

**Acordei feliz,
O sol me beijou na testa
E disse que hoje tem festa!**

ELA SE FOI

**Todos os dias,
Por aquela boneca eu passava,
Ela sorria pra mim,
Eu, pra ela,
Ela piscava pra mim,
Eu, pra ela.
Um dia,
Outra menina
A comprou de vez.
Lá vai minha boneca...
Dando adeus,
Com sua mãozinha de pano...**

NA REDE

A rede balança

Pra lá

Pra cá

Pra lá

Pra cá

Viro as páginas

Do meu livro

Pra lá

Pra cá

Pra lá

Pra cá

Viajo na rede

Viajo na leitura

Pra lá

Pra cá

Pra lá

Pra cá

A TINTA DO CÉU

A tinta do céu

Pintou o papel:

O azul ficou lindo!

O branco, também!

O vermelho, então!

O amarelo, eu quero!

O roxo, não!

**PEGUE ESTE ANELZINHO E NÃO DIGA NADA PRA
NINGUÉM**

**Pegue este anelzinho
E não diga nada pra ninguém.
Ele é lindo
E não custa nenhum vintém.
Tem pedras verdes
E azuis, também!
Veio de um Reino distante,
De princesas elegantes,
Com vestidos bordados,
De mil diamantes!**

MEU CORAÇÃOZINHO

Meu coraçãozinho

É tão precioso:

Nele guardo

Todos os meus tesouros.

Olha, que curioso!

BANANA MOLENGA

**A banana, o abacaxi e a goiaba
Foram passear.**

**A banana perfumou-se toda,
O abacaxi vestiu um casaco,
A goiaba usou um colar.**

**Hum! Que passeio gostoso!
O abacaxi
Voltou todo garboso,
A goiaba
Com dor no pé,
E a banana caiu,
De molenga que ela é...**

RECEITA DE BOLO MÁGICO

**Uma receita
Vou ensinar**

O bolo mágico:

**3 xícaras de raios da lua cheia,
1 colher da boquinha da noite,
5 gotas de orvalho,
Estrelas a gosto.**

**Misture tudo com amor,
E espere 1.001 estrelas.**

**Rende mais de mil pedaços.
Coma sorrindo,
Quando estiver
Dormindo...**

O TELEFONE

Trim... trim... trim...

Meu telefone toca.

Quem será?

A paca, a foca?

Trim... trim... trim...

O pato?

Trim... trim... trim...

O macaco?

Trim...trim...trim...

O jabuti?

Trim...trim...trim...

O javali?

Quem será?

Ah! Parou...!

Deixe seu recado

A SAIA DA MENINA

**A saia da menina
Veio da África,
Colorida como a vida,
As cores se misturam,
Dançando capoeira,
Inventando feijoadá.
Dança, dança,
Menina dos Palmares,
Com todos os teus colares...**

VAMOS COLORIR?



A LEITURA...

...COMEÇA EM CASA.

...É UM BOM HÁBITO.

...LIVROS MERECEM UM LOCAL.

...GOSTAM DE SER VISITADOS.

...UM POUQUINHO DE LEITURA POR DIA

PODE SALVAR UMA VIDA.

A AUTORA...



Maria de Fátima Mendes Cordeiro é natural de Rio Branco-AC; filha de José Arruda Cordeiro e Antônia Valdira Mendes Cordeiro. Possui licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Acre e atua na Educação Estadual desde 1990. É bacharel em Teologia pela Diocese de Rio Branco. Possui nível superior incompleto em Artes Visuais pela Faculdade da Amazônia Ocidental-FAAO. Pós-graduada em Pedagogia Social e Elaboração de Projetos pela Universidade Cândido Mendes/Ucam. Prêmio *Melhor Atriz e Melhor Roteiro no 8º Festival Acreano de Cinema (2006)*, promovido pela Associação Acreana de Cinema - Asacine. Recebeu Honra ao Mérito como *Amiga da Cultura* pela Academia Juvenil Acreana de Letras (2015). Autora dos livros: *Sementes de mostarda* (2016) pela Ed. Sanches; *A louca do orfanato* (2019), Ed. SLA. Tem participação nas antologias: *Poetas no divã* (2016); *As faces da morte* (2017); *Além das palavras* (2018); *Síndromes: contos psicológicos*, Ed. Illuminare (2018); *Versos inversos*, Ed. Darda (2019); *MPB: Miscelânea Poética Brasileira*, Volume 2, Porto de Lenha Editora (2019); *Poesia Agora Inverno*, Ed. Trevo; Revista *Versos Inversos*, V. I, nº 08 (2019); Concurso Nacional Novos Escritores – CNNE / *Histórias Humanas* (2020). Membro da Sociedade Literária Acreana – SLA.

APOIO:

